

**LIGHT S.A.**



**ITR**

- ✓ **INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO 3º TRIMESTRE DE 2011**
- ✓ **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**LIGHT S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**(Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2011	12/31/2010	30/09/2011	12/31/2010
<b>ATIVOS</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	72,355	38,295	441,114	514,109
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	23,948	11,122
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	5	-	-	1,257,940	1,338,704
Tributos e contribuições	6	1,591	1,080	241,597	278,885
Estoques		-	-	28,303	20,537
Dividendos a receber		3,642	48,054	-	-
Serviços prestados a receber		150	146	82,651	59,724
Rendas a receber swap		-	-	1,042	-
Despesas pagas antecipadamente		12	159	11,499	2,114
Outros créditos	9	42,808	23,860	198,810	152,973
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>120,558</b>	<b>111,594</b>	<b>2,286,904</b>	<b>2,378,168</b>
<b>Consumidores, concessionárias e permissionárias, e clientes</b>					
Consumidores, concessionárias e permissionárias, e clientes		-	-	293,606	296,261
Tributos e contribuições	6	-	-	95,622	57,908
Tributos diferidos	8	-	-	883,891	899,265
Ativo financeiro de concessões	8	-	-	529,283	469,030
Rendas a receber swap		-	-	592	211
Depósitos vinculados a litígios		213	194	255,115	225,251
Despesas pagas antecipadamente		-	-	376	714
Outros créditos	9	-	-	8,000	7,865
Investimentos	10	3,210,810	3,356,788	21,425	17,586
Imobilizado	11	672	678	1,897,062	1,628,893
Intangível	12	-	-	4,087,249	3,613,772
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3,211,695</b>	<b>3,357,660</b>	<b>8,072,221</b>	<b>7,216,756</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3,332,253</b>	<b>3,469,254</b>	<b>10,359,125</b>	<b>9,594,924</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**LIGHT S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**(Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2011	12/31/2010	30/09/2011	12/31/2010
<b>PASSIVO</b>					
Fornecedores	13	758	280	592,242	658,421
Tributos e contribuições	6	89	31	195,530	350,169
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	14	-	-	736,028	165,878
Debêntures e encargos financeiros	15	-	-	216,508	381,332
Dividendos a pagar		-	136,598	-	136,598
Obrigações estimadas		293	220	55,539	45,264
Encargos regulatórios	16	-	-	119,082	117,218
Benefícios pós-emprego	19	-	-	105,689	95,555
Outros débitos	20	5,286	1,981	241,663	236,318
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>6,426</b>	<b>139,110</b>	<b>2,262,281</b>	<b>2,186,753</b>
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	14	-	-	1,244,382	1,197,500
Debêntures e encargos financeiros	15	-	-	1,411,689	727,891
Tributos e contribuições	6	-	-	200,353	177,699
Tributos diferidos	7	-	-	248,556	275,755
Provisões	17	-	-	515,444	551,897
Benefícios pós-emprego	19	-	-	929,946	920,630
Outros débitos	20	-	-	220,647	226,655
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4,771,017</b>	<b>4,078,027</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	22	2,225,822	2,225,822	2,225,822	2,225,822
Reservas de lucro					
Reserva legal		162,756	162,756	162,756	162,756
Retenção de lucros		249,565	233,083	249,565	233,083
Proposta de dividendos adicionais		-	214,381	-	214,381
Ajustes de avaliação patrimonial		477,620	494,102	477,620	494,102
Lucros/Prejuízos acumulados		210,064	-	210,064	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3,325,827</b>	<b>3,330,144</b>	<b>3,325,827</b>	<b>3,330,144</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3,332,253</b>	<b>3,469,254</b>	<b>10,359,125</b>	<b>9,594,924</b>

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**

Notas	Controladora				Consolidado			
	01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>								
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	1,885,865	6,176,072	1,782,831	5,901,049
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	134,019	378,780	156,609	361,639
Receita de construção	-	-	-	-	230,619	556,886	134,574	357,010
Outras receitas	-	-	-	-	194,172	615,292	227,633	632,112
	-	-	-	-	2,444,675	7,727,030	2,301,647	7,251,810
<b>Deduções à receita operacional</b>								
ICMS	-	-	-	-	(504,783)	(1,704,436)	(485,759)	(1,663,478)
Encargos do consumidor	-	-	-	-	(160,163)	(484,877)	(135,988)	(408,067)
PIS/ COFINS	-	-	-	-	(121,521)	(405,129)	(125,191)	(401,802)
Outros	-	-	-	-	(1,115)	(2,894)	(807)	(2,976)
	-	-	-	-	(787,582)	(2,597,336)	(747,745)	(2,476,323)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	24	-	-	-	1,657,093	5,129,694	1,553,902	4,775,487
<b>CUSTO DA OPERAÇÃO</b>	26	-	-	-	(1,324,804)	(3,906,862)	(1,129,898)	(3,334,815)
Energia comprada para revenda					(923,272)	(2,817,571)	(821,977)	(2,477,688)
Pessoal					(38,454)	(125,615)	(43,197)	(120,930)
Materiais					(4,797)	(14,947)	(7,289)	(21,144)
Serviços de terceiros					(39,948)	(132,298)	(38,313)	(110,784)
Depreciações e amortizações					(83,651)	(245,429)	(79,800)	(235,361)
Custo de construção					(230,619)	(556,886)	(134,574)	(357,010)
Outras					(4,063)	(14,116)	(4,748)	(11,898)
					-	-	-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>					332,289	1,222,832	424,004	1,440,672
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	26	(4,352)	(9,774)	(1,903)	(5,430)	(188,268)	(586,640)	(123,946)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(97,549)	(299,799)	(91,249)
Despesas gerais e administrativas		(4,352)	(9,774)	(1,903)	(5,430)	(89,682)	(285,442)	(33,981)
Outras receitas/ despesas		-	-	-	-	(1,037)	(1,399)	1,284
		-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		(4,352)	(9,774)	(1,903)	(5,430)	144,021	636,192	300,058
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	28	3,460	7,791	533	903	(143,952)	(329,426)	(58,909)
Receita		3,464	8,003	582	952	33,621	128,366	43,281
Despesa		(4)	(212)	(49)	(49)	(177,573)	(457,792)	(102,190)
		-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>		(708)	212,047	162,333	527,921	-	-	-
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		(1,600)	210,064	160,963	523,394	69	306,766	241,149
Imposto de renda e contribuição social correntes	7	-	-	-	-	(23,130)	(115,945)	(55,060)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	-	-	21,461	19,243	(25,126)
		-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		(1,600)	210,064	160,963	523,394	(1,600)	210,064	160,963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**  
( Em milhares de reais )

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>01/01/2011 a 30/09/2011</b>	<b>01/01/2010 a 30/09/2010</b>	<b>01/01/2011 a 30/09/2011</b>	<b>01/01/2010 a 30/09/2010</b>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	210,064	523,394	306,766	805,594
<b>Ajustes de despesas / (receitas) que não afetam o caixa</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	216,039	205,459
Depreciação e amortização	-	-	61,601	55,200
Amortização de intangível	-	-	218,103	207,658
Perda (ganho) na venda de intangível / Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	-	1,666	(9,322)
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	-	-	5,563	(8,262)
Atualização de contingências	-	-	22,281	29,778
Ajuste a valor presente de recebíveis	-	-	(4,255)	5,488
Despesa de juros sobre empréstimos	-	-	257,587	194,253
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	96,397	75,841
Provisões/(Reversões) no exigível - contingências	-	-	23,043	(44,334)
Resultado de equivalência patrimonial	(212,047)	(527,921)	-	-
<b>(Aumento)/redução dos ativos</b>				
Titulos e valores mobiliários	-	-	(12,826)	56,976
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	-	-	(127,301)	(60,466)
Dividendos recebidos	420,473	864,489	-	-
Tributos e contribuições e diferidos	(511)	(157)	(81,503)	92,055
Estoques	-	-	(7,766)	(5,032)
Serviços prestados a receber	-	(62)	(21,092)	(36,754)
Despesas pagas antecipadamente	147	150	(8,613)	494
Depósitos vinculados a litígios	(21)	(42)	(26,791)	(16,355)
Outros	(18,948)	(486)	(55,694)	(43,332)
<b>Aumento/(redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	478	(5,854)	(70,148)	(64,199)
Obrigações estimadas	73	(77)	9,857	3,642
Tributos e contribuições	58	(45)	(35,001)	(104,478)
Encargos regulatórios - contribuições do consumidor	-	-	1,864	12,065
Provisões	-	-	(81,777)	(78,518)
Benefícios pós-emprego	-	-	(76,947)	(69,163)
Outros passivos	4,078	1,257	1,208	(20,487)
Juros pagos	-	-	(165,580)	(141,267)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(124,524)	(113,626)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>403,844</b>	<b>854,646</b>	<b>322,157</b>	<b>928,908</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ações	-	(45,359)	-	(45,359)
Recebimento referente a ações	-	71,854	-	71,854
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	8,489	14,299
Aumento de capital - Incorporações	-	-	-	8,405
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(80,427)	(68,479)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	(498,974)	(368,024)
Aquisições de ativo financeiro (concessão)	-	-	(60,520)	(30,119)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(18,805)	(37,780)	(238,057)	(3,976)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(18,805)</b>	<b>(11,285)</b>	<b>(869,489)</b>	<b>(421,399)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(350,979)	(432,340)	(350,979)	(432,340)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	1,272,435	964,337
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(447,119)	(961,239)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(350,979)</b>	<b>(432,340)</b>	<b>474,337</b>	<b>(429,242)</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	34,060	411,021	(72,995)	78,267
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	38,295	14,584	514,109	760,313
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	72,355	425,605	441,114	838,580
Variação no caixa e equivalentes de caixa	34,060	411,021	(72,995)	78,267

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

LIGHT S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO  
 PERÍODOS FIMOS EM 30 DE SETEMBRO  
 ( Em milhares de reais )

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	AÇÕES EM TESOURARIA	RESERVAS DE LUCRO		DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
				RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
SALDO EM 31/12/2010	2,225,822	-	-	162,756	233,083	214,381	494,102	-	3,330,144
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	-	-	(214,381)	-	-	(214,381)
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	16,482	-	(16,482)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	210,064	210,064
SALDOS EM 30/09/2011	2,225,822	-	-	162,756	249,565	-	477,620	210,064	3,325,827

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	<u>RESERVAS DE LUCRO</u>							<b>TOTAL</b>	
	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>	<b>RESERVA LEGAL</b>	<b>RETENÇÃO DE LUCROS</b>	<b>DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS</b>	<b>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>		<b>LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS</b>
<b>SALDOS EM 31/12/09</b>	<b>2,225,822</b>	<b>34,406</b>	<b>(6,361)</b>	<b>133,999</b>	<b>499,188</b>	<b>288,693</b>	<b>518,761</b>	<b>(140,880)</b>	<b>3,553,628</b>
Absorção de prejuízos - ajustes de 1a. Adoção IFRS	-	-	-	-	-	-	(18,534)	18,534	-
Opções outorgadas exercidas	-	(12,243)	-	-	-	-	-	-	(12,243)
Baixas de ações em tesouraria	-	(6,361)	6,361	-	-	-	-	-	-
Transferência de Opções não exercidas	-	(15,802)	-	-	15,802	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(288,693)	-	-	(288,693)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(363,002)	-	-	-	(363,002)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	523,394	523,394
<b>SALDOS EM 30/09/10</b>	<b>2,225,822</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>133,999</b>	<b>151,988</b>	<b>-</b>	<b>500,227</b>	<b>401,048</b>	<b>3,413,084</b>

**LIGHT S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**  
( Em milhares de reais )

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2010 a 30/09/2010	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2010 a 30/09/2010
<b>Receitas</b>	-	-	<b>7,510,991</b>	<b>7,046,351</b>
Vendas mercadorias, produtos e serviços	-	-	7,727,030	7,251,810
Provisão/rev. créditos. liquidação duvidosa	-	-	(216,039)	(205,459)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(6,791)</b>	<b>(2,580)</b>	<b>(3,737,372)</b>	<b>(3,074,164)</b>
Custos prods., mercs. e servs. vendidos	-	-	(2,817,571)	(2,477,688)
Materiais-energia-servs terceiros-outros	(6,791)	(2,580)	(919,801)	(596,476)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(6,791)</b>	<b>(2,580)</b>	<b>3,773,619</b>	<b>3,972,187</b>
<b>Retenções</b>	-	-	<b>(277,949)</b>	<b>(262,858)</b>
Depreciação, amortização e exaustão	-	-	(277,949)	(262,858)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>(6,791)</b>	<b>(2,580)</b>	<b>3,495,670</b>	<b>3,709,329</b>
<b>Vlr adicionado recebido em transferência</b>	<b>220,050</b>	<b>528,873</b>	<b>128,366</b>	<b>139,447</b>
Resultado de equivalência patrimonial	212,047	527,921	-	-
Receitas financeiras	8,003	952	128,366	139,447
<b>Valor adicionado total a e distribuir</b>	<b>213,259</b>	<b>526,293</b>	<b>3,624,036</b>	<b>3,848,776</b>
	<b>213,259</b>	<b>526,293</b>	<b>3,624,036</b>	<b>3,848,776</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>2,848</b>	<b>2,681</b>	<b>169,983</b>	<b>157,921</b>
Remuneração direta	2,620	2,426	127,664	121,127
Benefícios	85	147	27,240	23,024
F.G.T.S.	143	108	11,932	11,745
Outros	-	-	3,147	2,025
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>133</b>	<b>169</b>	<b>2,741,329</b>	<b>2,816,326</b>
Federais	133	169	1,029,815	1,144,341
Estaduais	-	-	1,704,962	1,664,047
Municipais	-	-	6,552	7,938
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>214</b>	<b>49</b>	<b>502,660</b>	<b>351,135</b>
Juros	212	49	455,222	310,295
Aluguéis	2	-	31,575	24,656
Outras	-	-	15,863	16,184
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>210,064</b>	<b>523,394</b>	<b>210,064</b>	<b>523,394</b>
Lucros retidos	210,064	523,394	210,064	523,394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES
6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES
7. TRIBUTOS DIFERIDOS
8. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES
9. OUTROS CRÉDITOS
10. INVESTIMENTOS
11. IMOBILIZADO
12. INTANGÍVEL
13. FORNECEDORES
14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS
15. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS
16. ENCARGOS REGULATÓRIOS
17. PROVISÕES
18. CONTINGÊNCIAS
19. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO
20. OUTROS DÉBITOS
21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23. LUCRO POR AÇÃO
24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
25. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
26. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
27. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA
28. RESULTADO FINANCEIRO
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
30. SEGUROS
31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
32. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO
33. EVENTOS SUBSEQUENTES

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (Companhia), com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ, tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa – sob a sigla LIGT3).

A Light S.A. é a controladora direta das seguintes empresas:

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA 100%) - Sociedade por ações de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Novas, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas:

- ✓ Central Eólica São Judas Tadeu Ltda.(100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW.
- ✓ Central Eólica Fontainha Ltda.(100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW.
- ✓ Renova Energia S.A (25,81% de participação, controlada em conjunto) – Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e usinas eólicas. A Renova Energia tem participação direta ou indireta nas seguintes empresas: Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding), Energética Serra da Prata S.A., Renova PCH Ltda (Holding), Nova Renova Ltda (Holding), Renova Eólica Participações S.A. (Holding), Bahia Eólica Participações S.A. (Holding), Centrais Eólicas Candiba S.A., Centrais Eólicas Ilhéus S.A., Centrais Eólicas Igarorã S.A., Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A., Centrais Eólicas

Pindaí S.A., Salvador Eólica Participações S.A. (Holding), Centrais Eólicas Alvorada S.A., Centrais Eólicas Alvorada S.A., Centrais Eólicas Guanambi S.A., Centrais Eólicas Guirapá S.A., Centrais Eólicas Rio Verde S.A., Centrais Eólicas Serra do Salto S.A., Centrais Eólicas Nossa Senhora Conceição S.A., Centrais Eólicas Pajeú do Vento S.A., Centrais Eólicas Planaltina S.A., Centrais Eólicas Porto Seguro S.A., Centrais Eólicas Ametista Ltda, Centrais Eólicas dos Araças Ltda, Centrais Eólicas Caetité Ltda, Centrais Eólicas Espigão Ltda, Centrais Eólicas Pilões Ltda, Centrais Eólicas São Salvador Ltda, Centrais Eólicas Ventos do Nordeste Ltda, Centrais Eólicas Da Prata Ltda, Centrais Elétricas Tanque Ltda, Centrais Eólicas Serra do Espinhaço Ltda, Centrais Eólicas Seraíma Ltda, Centrais Elétricas Pelourinho Ltda, Centrais Elétricas Morrão Ltda, Centrais Elétricas Maron Ltda, Centrais Elétricas Itaparica Ltda, Centrais Elétricas Dourados Ltda, Centrais Elétricas Botuquara Ltda e Centrais Elétricas Borgo Ltda, totalizando 44 MWh em operação e 423 MWh contratadas.

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco 100%) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação e prestação de serviços de consultoria no setor de energia. A Light Esco possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- ✓ EBL Companhia de Eficiência Energética S.A (33% de participação, controlada em conjunto) - Sociedade que tem por objeto específico a prestação e soluções de eficiência energética e locação de equipamentos e instalações em unidades de propriedade ou alugadas pela Telemar Norte Leste S.A.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom 100%) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica.

Light Soluções em Eletricidade Ltda (100%). que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light 100%) – Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

A Light S.A. é controladora em conjunto das seguintes empresas:

Lightger S.A. (Lightger) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Lightger obteve a licença de instalação que autoriza o início

das obras de implantação da PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, de gás, de água e esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A. (CR Zongshen E-Power) – Empresa em fase pré-operacional, que tem como objeto principal fabricar veículos elétricos de 2 rodas da marca “Kasinski”. A Light S.A. e CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A, denominada “Kasinski”, são os únicos acionistas da Companhia, cada uma detentora, respectivamente, de 20% e 80% das ações ordinárias nominativas da E-Power.

Seguem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	30/09/2011		31/12/2010	
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta
Light Serviços de Eletricidade S.A.	100	-	100	-
Light Energia S.A.	100	-	100	-
Central Eólica Fontainha Ltda	-	100	-	100
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda	-	100	-	100
Renova Energia S.A.	-	26	-	-
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	100	-	100	-
EBL Companhia de Eficiência Energética S.A	-	33	-	33
Lightcom Comercializadora de Energia S.A	100	-	100	-
Light Soluções em Eletricidade Ltda.	100	-	100	-
Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social	100	-	100	-
Itaocara Energia Ltda.	100	-	100	-
Lightger S.A.	51	-	51	-
Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.	51	-	51	-
CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A	20	-	-	-

#### Concessões e autorizações do Grupo Light:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Geração, Transmissão e Distribuição	Jul/1996	Jun/2026
PCH Paracambi	Feb/2001	Feb/2031
Hidroelétrica de Itaocara	Mar/2001	Mar/2036
Usinas Eólicas - Renova	Ago/2011	Ago/2045
Usinas Eólicas - Renova	Mar/2011 até Mai/2011	Mar/2046 até Mai/2046
Usinas Eólicas - Renova	Abr/2012	Abr/2047

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

### *Informações Trimestrais Consolidadas*

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

### *Informações Trimestrais Individuais*

As informações trimestrais estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e de acordo com normas da CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Informações Trimestrais separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial nas prática contábeis locais, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas Informações Trimestrais individuais.

As políticas contábeis aplicadas são consistentes com as descritas na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia não apurou resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

A autorização para conclusão das informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 09 de novembro de 2011.

### Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens:

- ✓ Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ✓ Ativo atuarial de benefício definido é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido; e
- ✓ Ativo imobilizado das usinas de geração mensurado pelo valor justo como custo atribuído.

## Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas IFRS e BR GAAP exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota nº 07 - Tributos Diferidos

Nota nº 17 - Provisões

Nota nº 19 - Benefícios Pós-Emprego

Nota nº 25 - Fornecimento e Suprimento de Energia (fornecimento não faturado)

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Numerário disponível	90	386	21.588	36.028
Aplicações Financeiras de liquidez imediata Certificado de Depósito Bancário (CDB)	72.265	37.909	419.526	478.081
Total	<u>72.355</u>	<u>38.295</u>	<u>441.114</u>	<u>514.109</u>

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem perda significativa de rendimento em caso de resgate antecipado.

## 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estes papéis são representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB), no montante de R\$23.948 (R\$ 11.122 em 31 de dezembro de 2010), que estão vinculados como contraparte das garantias oferecidas para participação em leilões de energia,

valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica ou aplicações que têm seus vencimentos superiores a 3 meses.

## 5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Fornecimento faturado	2.003.570	1.912.492
Fornecimento não faturado	262.064	277.339
Parcelamento de débitos (a)	150.936	154.896
Outras contas a receber	-	489
	<u>2.416.570</u>	<u>2.345.216</u>
Comercialização no âmbito da CCEE	4.366	5.546
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	50.287	46.444
	<u>54.653</u>	<u>51.990</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(1.213.283)	(1.058.502)
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<u><u>1.257.940</u></u>	<u><u>1.338.704</u></u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Parcelamento de débitos (a)	264.898	276.092
Outras contas a receber	28.708	20.169
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<u><u>293.606</u></u>	<u><u>296.261</u></u>

- a) Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável. O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação relevante de renegociação de dívida dos consumidores (parcelamento de débitos), com base na taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação, sendo em média 1% a.m.

O saldo inclui o valor presente dos contratos de parcelamentos, com cláusulas de opções de antecipações de parcelas, as quais se exercidas, garantem ao cliente um desconto no pagamento. Em setembro de 2011, foi exercida opção que gerou despesa financeira no montante de R\$22.437 (R\$16.216 em setembro de 2010). No exercício de 2012, estima-se que poderão ser exercidas opções no montante aproximado de R\$31.000.

- b) A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos e está em conformidade com as instruções da ANEEL a seguir resumidas:

Clientes com débitos relevantes (grandes clientes):

- Análise individual de saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais – vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais – vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poder público, iluminação pública, serviços públicos e outros – vencidos há mais de 360 dias.

No terceiro trimestre de 2011 foram realizadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$ 58.078.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

Fornecimento Faturado e Parcelamento	Saldos a vencer	Saldos vencidos		TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Residencial	219.112	170.903	944.992	1.335.007	1.208.691	(934.053)	(787.040)
Industrial	24.438	10.433	150.661	185.532	202.264	(39.632)	(39.998)
Comercial	121.838	40.427	322.950	485.215	485.408	(237.025)	(223.865)
Rural	626	344	688	1.658	1.568	(575)	(499)
Poder Público	38.328	13.253	120.964	172.545	172.723	(1.990)	(4.920)
Iluminação Pública	12.778	2.030	24.392	39.200	39.666	-	(1.635)
Serviço Público	187.915	918	11.414	200.247	233.160	(8)	(546)
Total - Circulante e Não Circulante	<u>605.035</u>	<u>238.308</u>	<u>1.576.061</u>	<u>2.419.404</u>	<u>2.343.480</u>	<u>(1.213.283)</u>	<u>(1.058.502)</u>

## 6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

CIRCULANTE	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	1.576	1.080	-	-
IRRF a pagar	-	-	1	1
ICMS a pagar	-	-	13	13
Antecipação de IRPJ / CSLL	15	-	-	-
Outros	-	-	75	17
Total	<u>1.591</u>	<u>1.080</u>	<u>89</u>	<u>31</u>

  

CIRCULANTE	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	11.067	6.838	-	-
IRRF a pagar	-	-	474	523
ICMS a compensar	97.204	80.080	-	-
ICMS a pagar	-	-	4.752	23.833
Parcelamento - Lei 11.941/09 (a)	-	-	17.050	21.633
PIS/COFINS a compensar	26.012	17.935	-	-
PIS/COFINS a pagar	-	-	43.607	61.234
Antecipação de IRPJ / CSLL	89.326	156.795	-	-
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	119.855	230.408
Outros	17.988	17.237	9.792	12.538
Total	<u>241.597</u>	<u>278.885</u>	<u>195.530</u>	<u>350.169</u>

  

NÃO CIRCULANTE				
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Parcelamento - Lei 11.941/09 (a)	-	-	200.353	177.699
ICMS a compensar	95.622	57.908	-	-
Total	<u>95.622</u>	<u>57.908</u>	<u>200.353</u>	<u>177.699</u>

- a) Novo REFIS (Lei nº 11.941/09) – A Light procedeu aos pagamentos mínimos obrigatórios de cem reais mensais, até a consolidação em junho de 2011, conforme disposição legal, acrescidos do pagamento das parcelas oriundas da migração do PAES – Previdenciário (REFIS II). O valor total pago até setembro de 2011 é de R\$9.794. O saldo do parcelamento está atualizado pela Taxa SELIC e o montante de atualização registrado no período é de R\$11.227.



## 7. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
<b>ATIVO</b>				
Imposto de Renda				
Prejuízos Fiscais	735.844	183.960	844.992	211.248
Diferenças Temporárias	1.854.934	463.734	1.786.984	446.746
Contribuição Social				
Base Negativa	769.477	69.253	893.800	80.442
Diferenças Temporárias	1.854.934	166.944	1.786.984	160.829
Total Ativo Não Circulante		<u>883.891</u>		<u>899.265</u>

	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
<b>PASSIVO</b>				
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	731.048	182.762	811.043	202.761
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	731.048	65.794	811.043	72.994
Total Passivo Não Circulante		<u>248.556</u>		<u>275.755</u>

A composição da base de cálculo das diferenças temporárias é:

	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	IR	CSLL	IR	CSLL
<b>ATIVO</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.209.423	1.209.423	1.051.462	1.051.462
Provisão para participação nos lucros e resultados	15.866	15.866	19.270	19.270
Provisões para contingências trabalhistas	148.294	148.294	169.886	169.886
Provisões para contingências fiscais	183.412	183.412	167.657	167.657
Provisões para contingências cíveis	180.753	180.753	196.095	196.095
Impactos provenientes da adoção dos novos CPCs	30.266	30.266	34.754	34.754
Outros	86.920	86.920	147.860	147.860
TOTAL - ATIVO	<u>1.854.934</u>	<u>1.854.934</u>	<u>1.786.984</u>	<u>1.786.984</u>
<b>PASSIVO</b>				
Custo atribuído Light Energia	723.666	723.666	748.637	748.637
Outros	7.382	7.382	62.406	62.406
TOTAL - PASSIVO	<u>731.048</u>	<u>731.048</u>	<u>811.043</u>	<u>811.043</u>

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	306.766	805.594
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(104.300)	(273.902)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	6.615	(13.984)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ equivalência patrimonial	-	32.509
Efeito de desistência do Processo - Lei. 11941/09 - LIR e LOI	-	(26.890)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(1.076)	(1.540)
Auto de Infração - Light Energia	(317)	-
Incentivos Fiscais	2.394	1.524
Outros	(18)	83
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(96.702)	(282.200)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(115.945)	(171.514)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	19.243	(110.686)
	(96.702)	(282.200)

## 8. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar essa tarefa, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (Concessão), no período, está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	469.030
Adições	60.520
Baixas	(267)
Saldo em 30 de setembro de 2011	529.283

## 9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>CIRCULANTE</b>				
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	130	18	33.664	38.065
Aluguéis de Imóveis	-	-	345	302
Contas a receber de alienação de imóveis	-	-	12.130	12.130
Contribuição Iluminação Pública	-	-	58.348	48.399
Dispêndios a Reembolsar	-	-	23.472	8.111
Subvenção Baixa Renda	-	-	23.948	19.584
Contrato de mútuo com a Lightger	38.563	21.875	-	-
Outros	4.115	1.967	46.903	26.382
<b>Total</b>	<b>42.808</b>	<b>23.860</b>	<b>198.810</b>	<b>152.973</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	7.213	7.226
Outros	-	-	787	639
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.000</b>	<b>7.865</b>

## 10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Avaliados por equivalência patrimonial:</b>				
Light SESA	2.374.128	2.442.433	-	-
Light Energia S.A.	712.044	815.593	-	-
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	53.049	37.787	-	-
Lightger S.A. (a)	40.250	36.767	-	-
LightCom S.A.	5.858	2.733	-	-
Itaocara Energia (a)	18.651	16.067	-	-
Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.	4.010	2.304	-	-
Light Soluções Ltda	666	50	-	-
CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A (a)	120	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>3.208.776</b>	<b>3.353.734</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ágio por rentabilidade futura	2.034	2.034	-	-
Outros Investimentos permanentes	-	1.020	21.425	17.586
<b>Subtotal</b>	<b>2.034</b>	<b>3.054</b>	<b>21.425</b>	<b>17.586</b>
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>3.210.810</b>	<b>3.356.788</b>	<b>21.425</b>	<b>17.586</b>

(a) Empresas em fase pré-operacional

### ✓ Aquisição de participação na Renova Energia S.A. (controle em conjunto)

Em 17 de agosto de 2011, a Light Energia adquiriu 34,44% das ações ordinárias da Renova e 25,81% do seu capital total, passando a integrar o grupo de controle que pertencia a RR Participações S.A. Por meio de acordo de acionistas foi estabelecido o controle em conjunto entre a Renova e a RR participações S.A. O valor dos ativos líquidos adquiridos da Renova, a custo contábil, era de R\$163.288 e o valor pago foi de R\$360.000. A diferença entre o valor contábil e o valor pago refere-se à mais valia da concessão, ativo intangível identificável, alocado no intangível no balanço consolidado.

Esse ativo será amortizado pelos prazos das concessões à partir da entrada de operação de cada uma delas.

#### Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Ativo circulantes	136.145
Ativo imobilizado	243.814
Ativo intangível	196.712
Demais ativos não circulantes	5.158
Passivos circulantes	101.213
Passivos não circulantes	120.616
Total líquido de ativos identificáveis	360.000

- ✓ Aquisição de participação na CR Zongshen E-Power Fabridora de Veiculos S.A. (Controle em conjunto)

Em 9 setembro de 2011, a Light concluiu os procedimentos necessários para a aquisição, pelo valor de R\$120, de 20% das ações ordinárias nominativas de emissão da CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A. Por meio de acordo de acionistas foi estabelecido o controle em conjunto com a Companhia e a CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A.

#### INFORMAÇÕES SOBRE AS COMPANHIAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

30/09/2011	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos Propostos	Dividendos Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100	2.082.365	2.374.128	-	(206.146)	137.841	8.056.013
Light Energia	100	77.422	712.044	-	(169.914)	66.365	1.965.841
Light Esco	100	17.584	53.049	-	-	5.264	79.261
LightCom	100	1.000	5.858	-	-	3.124	20.482
Light Soluções	100	800	666	-	-	(134)	680
Instituto Light	100	300	-	-	-	-	2
Itaocara Energia	100	24.794	18.651	-	-	83	152.960
Lightger	51	40.408	40.250	-	-	(1.182)	79.127
Axxiom	51	4.692	4.010	-	-	686	6.049
CR Zongshen E-Power	20	120	120	-	-	-	-

  

31/12/2010	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos Propostos	Dividendos Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100	2.082.365	2.442.433	(23.346)	(89.544)	475.316	8.037.865
Light Energia	100	77.422	815.593	(21.066)	-	88.697	1.538.389
Light Esco	100	7.584	37.787	(3.102)	-	13.064	68.161
LightCom	100	1.000	2.733	(540)	-	2.273	18.831
Light Soluções	100	50	50	-	-	-	67
Instituto Light	100	300	-	-	-	-	2
Itaocara Energia	100	22.294	16.067	-	-	(47)	145.003
Lightger	51	35.473	36.767	-	-	13	48.819
Axxiom	51	3.672	2.304	-	-	78	4.216

## MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO DOS INVESTIMENTOS NAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	31/12/2010	Aumento de capital	Dividendos Pagos	Outros	Equivalência Patrimonial	30/09/2011
Light SESA	2.442.433	-	(206.146)	-	137.841	2.374.128
Light Energia	815.593	-	(169.914)	-	66.365	712.044
Light Esco	37.787	10.000	-	(2)	5.264	53.049
LightCom	2.733	-	-	1	3.124	5.858
Lightger	36.767	4.665	-	-	(1.182)	40.250
Light Soluções	50	752	-	(2)	(134)	666
Instituto Light	-	-	-	-	-	-
Itaocara Energia	16.067	2.500	-	1	83	18.651
Axxiom	2.304	1.020	-	-	686	4.010
CR Zongshen	-	120	-	-	-	120

## 11. IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/09/2011			31/12/2010
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	2.715.377	(1.482.756)	1.232.621	1.225.621
Transmissão	57.601	(42.005)	15.596	16.097
Distribuição	48.993	(36.997)	11.996	10.572
Administração	261.285	(176.391)	84.894	73.380
Comercialização	10.746	(7.876)	2.870	2.266
<b>Em Serviço</b>	<b>3.094.002</b>	<b>(1.746.025)</b>	<b>1.347.977</b>	<b>1.327.936</b>
Geração	449.683	-	449.683	185.964
Administração	99.402	-	99.402	114.993
<b>Em Curso</b>	<b>549.085</b>	<b>-</b>	<b>549.085</b>	<b>300.957</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>3.643.087</b>	<b>(1.746.025)</b>	<b>1.897.062</b>	<b>1.628.893</b>

Segue abaixo a mutação do imobilizado no período:

	Consolidado				Saldos em 30/09/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições *	Baixas	Transferências entre contas	
<b>IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO</b>					
<b>Custo</b>					
Terrenos	105.026	154	(323)	-	104.857
Reservatório, barragens e adutoras	1.250.703	24.729	-	-	1.275.432
Edificações, obras civis e benfeitorias	255.954	13.221	(276)	-	268.899
Máquinas e equipamentos	1.245.946	33.627	(174)	-	1.279.399
Veículos	32.491	9.276	(6.148)	-	35.619
Móveis e utensílios	127.073	2.723	-	-	129.796
<b>Total da Imobilização em Serviço - Custo</b>	<b>3.017.193</b>	<b>83.730</b>	<b>(6.921)</b>	<b>-</b>	<b>3.094.002</b>
<b>(-) Depreciação</b>					
Reservatório, barragens e adutoras	(756.181)	(17.942)	-	-	(774.123)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(149.576)	(6.169)	222	-	(155.523)
Máquinas e equipamentos	(654.084)	(28.766)	174	-	(682.676)
Veículos	(27.898)	(2.072)	4.437	-	(25.533)
Móveis e utensílios	(101.518)	(6.652)	-	-	(108.170)
<b>Total da Imobilização em Serviço Depreciação</b>	<b>(1.689.257)</b>	<b>(61.601)</b>	<b>4.833</b>	<b>-</b>	<b>(1.746.025)</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>					
Terreno	-	1.414	-	-	1.414
Reservatório, barragens e adutoras	77.614	33.061	-	-	110.675
Edificações, obras civis e benfeitorias	44.511	11.216	-	(5.586)	50.141
Máquinas e equipamentos	118.790	180.092	-	(9.467)	289.415
Veículos	10.055	28	-	(9.324)	759
Móveis e utensílios	13.589	54.158	-	-	67.747
Estudos e Projetos	36.398	419	-	(7.883)	28.934
<b>Total da Imobilização em Curso</b>	<b>300.957</b>	<b>280.388</b>	<b>-</b>	<b>(32.260)</b>	<b>549.085</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>1.628.893</b>	<b>302.517</b>	<b>(2.088)</b>	<b>(32.260)</b>	<b>1.897.062</b>

\* Inclui o montante de R\$251.431, referente à aquisição de participação na Renova Energia S.A.

A controlada Light SESA não possui em seu acervo, bens e direitos em uso de propriedade da União.

## 12. INTANGÍVEL

	Consolidado			31/12/2010
	30/09/2011		Valor Líquido	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada		Valor Líquido
<b>Intangível</b>				
Direito de uso da concessão	6.259.922	(3.404.493)	2.855.429	2.678.328
Ágio de rentabilidade futura	2.034	-	2.034	2.034
Outros	477.547	(396.543)	81.004	82.771
<b>Em Serviço</b>	<b>6.739.503</b>	<b>(3.801.036)</b>	<b>2.938.467</b>	<b>2.763.133</b>
Direito de uso da concessão	1.090.465	-	1.090.465	788.111
Outros	58.317	-	58.317	62.528
<b>Em Curso</b>	<b>1.148.782</b>	<b>-</b>	<b>1.148.782</b>	<b>850.639</b>
<b>TOTAL INTANGÍVEL (a)</b>	<b>7.888.285</b>	<b>(3.801.036)</b>	<b>4.087.249</b>	<b>3.613.772</b>

a) Líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a

investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de setembro de 2011 totalizava R\$90.093 (R\$43.808 em 31 de dezembro de 2010) e uma provisão para desvalorização de estoque de R\$5.749 (R\$5.749 em 31 de dezembro de 2010).

No período de 2011, foi incorporado ao Ativo Intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$4.107 (R\$9.183 em 31 de dezembro de 2010), registrado por transferência e em contrapartida ao resultado financeiro.

A infraestrutura utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador, o qual se ocorrer deve atender à Resolução ANEEL nº 20/99.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração da controlada Light SESA entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

Segue abaixo a mutação do intangível no período:

	CONSOLIDADO				Saldos em 30/09/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições *	Baixas	Transferências entre contas	
<b>Em Serviço</b>					
Direito de uso da concessão	5.897.129	427.736	(4.587)	(60.356)	6.259.922
Ágio de rentabilidade futura	2.034	-	-	-	2.034
Outros	450.714	26.833	-	-	477.547
<b>Total do Intangível em Serviço</b>	<b>6.349.877</b>	<b>454.569</b>	<b>(4.587)</b>	<b>(60.356)</b>	<b>6.739.503</b>
<b>(-) Amortização</b>					
Direito de uso da concessão	(3.218.801)	(189.400)	3.811	(103)	(3.404.493)
Outros	(367.943)	(28.600)	-	-	(396.543)
<b>Total do Intangível em Serviço Depreciação</b>	<b>(3.586.744)</b>	<b>(218.000)</b>	<b>3.811</b>	<b>(103)</b>	<b>(3.801.036)</b>
<b>Em Curso</b>					
Direito de uso da concessão	788.111	540.315	-	(237.961)	1.090.465
Outros	62.528	22.359	-	(26.570)	58.317
<b>Total do Intangível em Curso</b>	<b>850.639</b>	<b>562.674</b>	<b>-</b>	<b>(264.531)</b>	<b>1.148.782</b>
<b>TOTAL INTANGÍVEL</b>	<b>3.613.772</b>	<b>799.243</b>	<b>(776)</b>	<b>(324.990)</b>	<b>4.087.249</b>

\* Inclui a mais valia referente à aquisição de participação na Renova Energia S.A, conforme descrita na nota explicativa nº 10.

### 13. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Comercialização no âmbito da CCEE	-	-	25.528	59.626
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	55.850	48.836
Encargos do serviço do sistema	-	-	1.744	2.216
Energia livre – ressarcimento a geradoras (a)	-	-	51.879	54.185
Leilões de energia	-	-	153.523	150.231
Itaipu binacional	-	-	93.317	84.842
UTE Norte Fluminense	-	-	71.274	73.677
Materiais e serviços	758	280	139.127	184.808
Total	<u>758</u>	<u>280</u>	<u>592.242</u>	<u>658.421</u>

#### a) Energia Livre – Ressarcimento à Geradoras

A Resolução ANEEL nº 387, de 15 de dezembro de 2009, publicada em 12 de janeiro de 2010, concluiu o processo de cálculo dos saldos finais de Perda de Receita e de Energia Livre após o encerramento da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e definiu os valores de ressarcimento entre os agentes, com os pagamentos previstos para 09 de abril de 2011, porém os referidos ressarcimentos encontram-se suspensos de acordo com a liminar requerida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), na data de 07 de abril de 2011. O Saldo homologado foi de R\$48.985 e a variação, no período, decorre da atualização pela variação da taxa SELIC, no montante de R\$2.894.

Os saldos de fornecedores de energia, encargos de rede e de materiais e serviços têm o prazo de liquidação médio de até 90 dias.



## 14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado					
	Principal		Encargos		Total	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	30/09/2011	31/12/2010
TN - Par Bond	-	72.172	2.051	-	74.223	65.686
TN - Caução - Par Bond	-	(44.230)	-	-	(44.230)	(38.844)
TN - Discount Bond	-	50.360	355	-	50.715	45.395
TN - Caução - Discount Bond	-	(31.123)	-	-	(31.123)	(27.276)
TN - C. Bond	6.135	12.269	692	-	19.096	19.622
TN - Debit. Conv.	6.871	-	51	-	6.922	9.292
TN - Bib	223	223	1	-	447	612
<b>MOEDA ESTRANGEIRA - Total</b>	<b>13.229</b>	<b>59.671</b>	<b>3.150</b>	<b>-</b>	<b>76.050</b>	<b>74.487</b>
Eletrobrás	519	1.655	1	-	2.175	2.598
CCB Bradesco	-	450.000	59.263	-	509.263	461.340
BNDES - FINEM	82.616	165.231	1.014	-	248.861	311.162
BNDES - FINEM direto	29.651	135.903	570	-	166.124	155.265
BNDES - FINEM + 1	29.651	135.903	634	-	166.188	155.528
BNDES - FINEM direto PSI	12.680	88.761	187	-	101.628	105.831
Capital de Giro - Santander	-	80.000	724	-	80.724	82.646
BNDES - PROESCO 1ª captação	119	248	1	-	368	459
BNDES - PROESCO 2ª captação	230	595	3	-	828	1.002
BNDES - PROESCO 3ª captação	109	289	1	-	399	481
BNDES - PROESCO 4ª captação	458	1.562	6	-	2.026	2.051
BNDES - PROESCO 5ª captação	1.083	3.702	15	-	4.800	4.778
NP Banco do Brasil	400.000	-	5.965	-	405.965	-
RGR	-	-	246	-	246	246
Fianças bancárias diversas	-	-	39	-	39	209
NP - Renova Energia	90.341	-	1.144	-	91.485	-
BNDES - Renova Energia	-	92.417	-	1.645	94.062	-
FNE - Bcº do Nordeste - Renova Energia	774	26.800	-	-	27.574	-
<b>MOEDA NACIONAL - Total</b>	<b>648.231</b>	<b>1.183.066</b>	<b>69.813</b>	<b>1.645</b>	<b>1.902.755</b>	<b>1.283.596</b>
SWAP	-	-	1.605	-	1.605	5.295
<b>Total Geral</b>	<b>661.460</b>	<b>1.242.737</b>	<b>74.568</b>	<b>1.645</b>	<b>1.980.410</b>	<b>1.363.378</b>

Abaixo segue quadro com condições contratuais dos Empréstimos em 30 de setembro de 2011:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
TN - Par Bond	29/04/1996	US\$	6%	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	US\$	Libor + 13/16	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - C. Bond	29/04/1996	US\$	8%	2004	Semestral	6	2014
TN - Debit. Conv.	29/04/1996	US\$	Libor + 7/8	2004	Semestral	2	2012
TN - Bib	26/04/1996	US\$	6%	1999	Semestral	4	2013
Eletrobrás	Diversas	UFIR	5%	1988	Mensal e Trimestral	entre 2 e 120	2013 a 2017
CCB Bradesco	18/10/2007	CDI	CDI + 0,85%	2012	Anual	6	2017
BNDES - FINEM	05/11/2007	TJLP	TJLP + 4,3%	2009	Mensal	36	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	TJLP	TJLP + 2,58%	2011	Mensal	67	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	2011	Mensal	67	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	TJLP	4,5%	2011	Mensal	96	2019
Capital de Giro - Santander	03/09/2010	CDI	CDI + 1,4%	2010	Anual	1	2014
BNDES - PROESCO 1	16/09/2008	TJLP	TJLP + 2,5%	2009	Mensal	37	2014
BNDES - PROESCO 2	17/04/2009	TJLP	TJLP + 2,51%	2009	Mensal	43	2015
BNDES - PROESCO 3	12/04/2010	TJLP	TJLP + 2,18% e 4,5%	2010	Mensal	44	2015
BNDES - PROESCO 4	15/09/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2010	Mensal	53	2016
BNDES - PROESCO 5	16/11/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2011	Mensal	53	2016
NP Banco do Brasil	19/08/2011	CDI	CDI + 1,18%	2011	Anual	1	2012
BNDES - Renova Energia	05/05/2011	TJLP	TJLP + 1,92%	2013	Mensal	192	2029
NP - Renova Energia	18/03/2011	CDI	CDI + 3,00%	2011	Única	1	2012
NP - Renova Energia	12/08/2011	CDI	CDI + 1,15%	2011	Única	1	2012
FNE - Bcº do Nordeste - Renova Energia	30/06/2006		9,5%	2006	Mensal	178	2026

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis no montante aproximado de R\$46.861.

A controlada Light Energia S.A. emitiu e realizou em 19 de agosto de 2011, através do Banco do Brasil, Notas Promissórias Comerciais, mediante oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de 40 notas promissórias, em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$400.000, conforme aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de agosto de 2011. Os recursos obtidos por meio dessa emissão foram integralmente utilizados para: (i) aquisição de participação societária na Renova Energia S.A. pela Light Energia; e (ii) financiamento do capital de giro da Light Energia. As notas promissórias terão prazo de vigência de 180 dias, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de fevereiro de 2012.

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de setembro de 2011:

	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
2012	118.403	3.067	121.470
2013	239.356	6.358	245.714
2014	298.556	3.067	301.623
2015	156.249	-	156.249
após 2015	370.502	47.179	417.681
Total	<u>1.183.066</u>	<u>59.671</u>	<u>1.242.737</u>

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e financiamentos do período:

	Principal	Encargos
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u>1.335.183</u>	<u>28.195</u>
Empréstimos e Financiamentos obtidos	452.455	-
Aquisição de participação Renova Energia	210.332	2.789
Variação monetária e cambial	5.520	40
Encargos financeiros provisionados	-	119.505
Encargos Financeiros Pagos	-	(74.316)
Amortização de financiamentos	(99.401)	-
Amortização custo transação	108	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>1.904.197</u>	<u>76.213</u>

## Covenants

A cédula de crédito bancário do Bradesco, os empréstimos com o Banco Santander e com o BNDES, classificados no circulante e no não circulante, prevêm a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros (*covenants*). No 3º trimestre de 2011, a Companhia e suas controladas atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

## 15. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado				
	Principal		Encargos	Total	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	30/09/2011	31/12/2010
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	17	54	-	71	86
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	150.322	592.961	19.112	762.395	807.406
Debêntures 6ª Emissão (Light SESA)	-	-	-	-	301.731
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	-	647.650	36.239	683.889	-
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	-	171.024	10.818	181.842	-
Moeda Nacional - Total	<u>150.339</u>	<u>1.411.689</u>	<u>66.169</u>	<u>1.628.197</u>	<u>1.109.223</u>

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures em 30 de setembro de 2011:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	30/06/2005	TJLP	TJLP + 4%	2009	Mensal	45	2015
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	22/01/2007	CDI	CDI + 1,50%	2008	Trimestral	10	2014
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	02/05/2011	CDI	CDI + 1,35%	2011	Anual	2	2016
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	10/04/2011	CDI	CDI + 1,45%	2011	Anual	1	2016

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Emissão	30/09/2011			31/12/2010
	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo Total	Custo Total
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	7.451	17	7.468	7.468
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	8.430	4.018	12.448	12.448
Debêntures 6ª Emissão (Light SESA)	5.291	-	5.291	5.291
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	298	3.324	3.622	-
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	80	769	849	-
Total	<u>21.550</u>	<u>8.128</u>	<u>29.678</u>	<u>25.207</u>

As parcelas relativas ao principal das debêntures de longo prazo têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de setembro de 2011:

	<u>30/09/2011</u>
2012	44.057
2013	242.716
2014	303.880
2015	409.946
2016	411.090
Total	<u><u>1.411.689</u></u>

Segue abaixo a movimentação das debêntures ocorrida no período:

	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u>1.088.402</u>	<u>20.821</u>
Empréstimos e financiamentos obtidos	822.768	-
Encargos financeiros provisionados	-	136.612
Encargos Financeiros Pagos	-	(91.264)
Amortização de financiamentos	(347.718)	-
Custo de captação	(4.472)	-
Amortização custo de captação	3.048	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u><u>1.562.028</u></u>	<u><u>66.169</u></u>

Em 02 de maio de 2011 foi realizada pela controlada Light SESA, a sétima emissão de debêntures não conversíveis em ações, mediante oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/05, no montante de R\$650.000. A entrada dos recursos atualizados no caixa da controlada ocorreu em 05 de maio de 2011, no montante de R\$650.974. Os recursos obtidos por meio da emissão foram integralmente utilizados para: (i) quitação integral da dívida decorrente da sexta emissão de debêntures da controlada ocorrida em junho de 2011 cujo saldo do principal era de R\$ 300.000; e (ii) financiamento do seu programa de investimento. As debêntures têm prazo de vigência de 5 anos, contados da data de emissão com vencimento em 02 de maio de 2016.

Em 10 de abril de 2011, foi realizada pela controlada Light Energia S.A, a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações, mediante oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/05, no valor de R\$170.000. A entrada dos recursos atualizados no caixa da controlada ocorreu em 12 de maio de 2011, no montante de R\$171.794. Os recursos obtidos por meio da emissão foram integralmente utilizados para: (i) financiamento do programa de investimentos da Light Energia; e (ii) financiamento de seu capital de giro. As debêntures terão prazo de vigência de 5 anos, contados da data de emissão, com vencimento em 10 de abril de 2016.

## Covenants

A 5ª e a 7ª emissão de Debêntures da Light Serviços de Eletricidade S.A. e a 1ª emissão de Debêntures da Light Energia S.A. prevêem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No 3º trimestre de 2011, as Companhias atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

## 16. ENCARGOS REGULATÓRIOS

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	25.472	25.472
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	19.266	17.182
Quota de reserva global de reversão – RGR	1.173	1.394
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	73.171	73.170
Total	<u>119.082</u>	<u>117.218</u>

## 17. PROVISÕES

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, vem constituindo provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis. Além disso, não registra os ativos das demandas com possibilidade de ganho, por serem considerados incertos.

As provisões estão compostas da seguinte forma:

NÃO CIRCULANTE	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>167.656</u>	<u>155.582</u>	<u>180.342</u>	<u>48.317</u>	<u>551.897</u>
Adições	16.476	56.163	-	-	72.639
Atualizações	-	8.609	10.789	2.883	22.281
Baixas / pagamentos	(19.297)	(44.491)	-	(13.508)	(77.296)
Baixas / reversões	(15.061)	(9.418)	(2.518)	(22.599)	(49.596)
Baixas / Transferência	-	-	(4.481)	-	(4.481)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>149.774</u>	<u>166.445</u>	<u>184.132</u>	<u>15.093</u>	<u>515.444</u>
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>34.654</u>	<u>8.064</u>	<u>4.375</u>	<u>1.655</u>	<u>48.748</u>

### Provisões Trabalhistas:

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras adicionais de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiária-solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados e diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários.

## Provisões Cíveis:

Cíveis	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/09/2011	31/12/2010
Ações Cíveis (a)	100.268	87.842
Juizado Especial Cível (b)	19.548	25.138
Plano Cruzado	46.629	42.602
Total	166.445	155.582

- a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réus, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate as irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.
- b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito com base na média do valor de condenação nos últimos 12 meses.

## Provisões Fiscais:

Fiscais	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/09/2011	31/12/2010
PIS/COFINS – RGR e CCC	8.561	8.561
INSS – auto de infração	42.464	40.964
INSS – trimestralidade	23.561	22.579
ICMS	104.938	94.400
CIDE (c)	-	4.988
Outros	4.608	8.850
Total	184.132	180.342

- c) CIDE – A Companhia possui um Mandado de Segurança que foi impetrado para garantir o direito de não efetuar o recolhimento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE). Os valores relativos ao período de janeiro de 2001 a janeiro de 2004 da referida contribuição não foram recolhidos pela controlada Light SESA. A controlada só passou a recolher tal contribuição a partir de fevereiro de 2004 e foi constituída uma provisão. Considerando o prazo decorrido dos débitos, a controlada registrou no resultado do período, reversão de provisão no montante de R\$4.988.

## Provisões Regulatórias Administrativas e Outras

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

- ✓ Auto de Infração ANEEL nº 007/2010-SFE – O auto foi lavrado em 17 de fevereiro de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$9.544 em decorrência da fiscalização realizada pela Agência em dezembro de 2009 para identificação e avaliação das causas das interrupções no sistema de distribuição subterrâneo da Concessionária. A controlada Light SESA apresentou defesa ao AI em 05 de março de 2010 requerendo o cancelamento das não-conformidades, e subsidiariamente, a redução das multas aplicadas. Alternativamente à imposição de penalidades, a controlada requereu a conversão da multa em Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TAC). A Diretoria da ANEEL negou o pedido de celebração do TAC e a controlada interpôs recurso retido contra esta decisão. Em 19 de abril de 2011 a Diretoria da ANEEL decidiu pela aprovação da celebração de TAC no valor de aproximadamente R\$12.000 alternativamente a aplicação da multa. Por não concordar com as obrigações adicionais previstas na minuta de TAC enviada pela ANEEL, a controlada enviou carta à ANEEL informando que não concorda com a minuta, e que irá pagar a penalidade no valor de R\$9.544, devidamente corrigido. A controlada Light SESA pagou a multa em julho de 2011, no montante de R\$10.972, já com a correção do período.
  
- ✓ Auto de Infração ANEEL nº 009/2005 – O auto foi lavrado em 15 de março de 2005 sob o argumento de ter a controlada Light SESA: (i) constituído sem a anuência prévia da ANEEL as empresas controladas LIR Energy Limited e Light Overseas Investments (R\$1.144); (ii) realizado com essas empresas operações sem a anuência da ANEEL (R\$2.287); e (iii) descumprido a determinação da ANEEL de cancelamento das operações e encerramento das atividades das empresas (R\$3.431). Após apresentação de recurso, a multa associada ao item (iii) foi excluída, e foram mantidas as multas associadas aos itens (i) e (ii). Foi efetuado o pagamento da penalidade associada ao item (ii), enquanto que com relação à multa do item (i), foi impetrado Mandado de Segurança, com depósito judicial no valor de R\$1.655 (valor original corrigido pela taxa SELIC até a data do depósito). Após sentença que denegou a segurança do MS, proferida em 23 de novembro de 2007, foram opostos Embargos de Declaração, posteriormente rejeitados por decisão proferida em 17 de dezembro de 2007. Contra a sentença, a Light SESA interpôs recurso de apelação, em 25 de janeiro de 2008, requerendo efeito suspensivo a tal recurso. Em 10 de setembro de 2008, foi publicada decisão que recebeu a apelação apenas no efeito devolutivo. Por fim, em 17 de setembro de 2008 foi protocolado o Agravo de Instrumento (AI) nº 2008.0.00.046455-8, para obter efeito suspensivo ao recurso de apelação, evitando-se o levantamento dos valores depositados na ação. Despacho publicado em 02.03.2009 que recebe a apelação em ambos os efeitos, devolutivo e suspensivo.

- ✓ Auto de Infração ANEEL nº 082/2010-SFE – O auto de infração foi lavrado em 18 de junho de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$16.052 sob o argumento de que a controlada Light SESA teria violado os indicadores de continuidade DEC e FEC de 65 conjuntos no ano de 2009, tendo sido considerada a ocorrência de 10 de novembro de 2009 (Apagão Furnas) no cálculo dos indicadores. A Light SESA interpôs recurso ao AI em 08 de julho de 2010, requerendo a redução da penalidade para que a interrupção ocorrida no dia 10 de novembro de 2009 não seja considerada para fins de apuração dos indicadores de DEC e FEC e no momento aguarda manifestação da ANEEL a respeito. Foi constituída provisão no valor de R\$4.110, mediante parecer de seus assessores jurídicos, de que é provável a redução da multa pela ANEEL, tendo em vista a tese de defesa da controlada sobre o expurgo das horas da interrupção das linhas de transmissão de Furnas, por se tratar de hipótese ou de caso fortuito/força maior ou de fato de terceiro, em ambos os casos se constituindo em excludente de responsabilidade da controlada Light SESA.
  
- ✓ Reversão da Provisão de IPTU – A controlada Light SESA possuía uma provisão de IPTU no valor de R\$25.641 que se referia aos processos judiciais em que se discute o não pagamento de guia complementar de IPTU (exercício de 1998) e a inconstitucionalidade da progressividade do IPTU e da cobrança das taxas de serviço. Ocorre que em alguns desses processos a controlada Light SESA obteve decisão definitiva favorável, onde o valor do débito foi expressivamente reduzido. Em razão disso, a controlada efetuou, no período, reversão de parte da provisão no montante de R\$18.246.



## 18. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

Natureza	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	152.192	13.456	159.200	11.831
Trabalhistas	290.584	1.074	345.850	1.137
Fiscais	1.063.800	429	858.400	982
Total	<u>1.506.576</u>	<u>14.959</u>	<u>1.363.450</u>	<u>13.950</u>

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

### a) Cíveis

- ✓ Irregularidades – A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discute Irregularidades, decorrentes de perdas comerciais ocorridas em razão de ligações irregulares, ligações clandestinas, alteração de medidores, furto de equipamentos, o que, cotidianamente, se conhece como “gato”. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$61.967.
- ✓ Valores Cobrados e Faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discute os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante atualmente quantificável para estas ações é de R\$18.013.
- ✓ Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante atualmente, quantificável referente às ações é de R\$29.671.
- ✓ Interrupção e Suspensão – Existem em trâmite diversas ações discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante atualmente quantificável referente às ações é na ordem de R\$16.272.

- ✓ Equipamentos e Redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para auferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como, funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão de rede, remoção de rede ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$12.268.

#### b) Fiscais

- ✓ LIR/LOI - IRPJ/CSLL - A controlada Light SESA discutia no mandado de segurança nº 2003.51.01.005514-8 (Processo 16682.720216/2010-83 e 15374-001.757/2008-13) a exigência do IRPJ e da CSLL sobre os lucros auferidos pelas investidas no exterior LIR e LOI, desde 1996, mas não disponibilizados, bem como a exigência da inclusão dos resultados de equivalência patrimonial na apuração do IRPJ e da CSLL, para os períodos-base até 2002 e posteriores. A Light SESA tentou desistir parcialmente deste mandado de segurança para incluir os débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/09 e continuar discutindo a aplicação do método de equivalência patrimonial. No entanto, a Fazenda não concordou com a desistência parcial, tendo sido corroborada pelo juízo do processo. Assim, a Light SESA desistiu integralmente deste mandado de segurança e, por conta disso, alterou o procedimento que vinha adotando para a tributação do IRPJ/CSLL, que antes era feito pelo lucro, mas com a desistência da discussão, passou a ser feito pela equivalência patrimonial. O Fisco discordou da adoção de tal procedimento e autuou a Light SESA em relação ao exercício de 2005, tendo sido apresentada impugnação em face desta autuação, a qual foi julgada improcedente. Foi interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. Quanto ao exercício de 2004, o Fisco desconsiderou as informações constantes da DIPJ e, com base na DCTF não retificada, enviou carta cobrança dos tributos. A Light SESA impetrou mandado de segurança. No entanto, como a liminar pleiteada não foi deferida, teve que ajuizar Cautelar Antecipatória de Execução Fiscal para garantir o juízo com carta de fiança. A Light SESA requereu a desistência do mandado de segurança e aguardará o ajuizamento da execução fiscal respectiva para discutir a questão. Os montantes envolvidos em 30 de setembro de 2011 são: na autuação de 2005 de R\$137.000 e no processo de 2004 de R\$ 59.600.
- ✓ IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. O montante quantificável neste caso em 30 de setembro de 2011 é de R\$195.400.
- ✓ IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) - Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na

IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. Julgado improcedente o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, tendo sido interposto Recurso Especial, ao qual também foi julgado improcedente. Opostos embargos de declaração que aguardam julgamento. O montante quantificável neste caso em 30 de setembro de 2011 é de R\$273.900.

- ✓ ICMS Baixa Renda (Processo E-34/059.150/2004) - Auto de Infração lavrado para cobrança de ICMS incidente sobre os valores da subvenção econômica direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. Julgada improcedente a impugnação apresentada pela Light SESA. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, onde restou determinado a baixa do processo à 1ª instância administrativa para diligência. Atualmente o processo se encontra em fase de perícia. O montante quantificável neste caso em 30 de setembro de 2011 é de R\$77.200.
- ✓ ICMS Perdas Comerciais (Autos de Infrações nºs 03326780-8 e 04011949-7) - Tratam-se de autos de infrações lavrados para cobrar ICMS, Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECF e multa (período jan/99 a dez/2003) por ter a Light SESA deixado de recolher ICMS e FECF diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, ou seja, em operação realizada entre geradora e distribuidora, em razão da ocorrência de perdas comerciais. A controlada Light SESA apresentou impugnações em face destas autuações. O montante quantificável nestes casos em 30 de setembro de 2011 é de R\$110.900.
- ✓ Taxa de Fiscalização de Ocupação e de Permanência em Áreas, em Vias e em Logradouros Públicos – TFOP – A controlada Light SESA recebeu Execução Fiscal cobrando TFOP dos exercícios de 2005 a 2009, lançada pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa. Em primeira instância apresentou exceção de pré-executividade e no Supremo Tribunal Federal – STF a controlada Light SESA obteve liminar determinando a suspensão dessa cobrança até o julgamento do Recurso Extraordinário nº 640286, razão pela qual não se faz necessária a apresentação de qualquer garantia. O montante quantificável nestes casos em 30 de setembro de 2011, é de R\$95.149.

## 19. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Seguem abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	30/09/2011			31/12/2010		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	104.821	929.946	1.034.767	95.048	920.630	1.015.678
Outros	868	-	868	507	-	507
<b>Total</b>	<b>105.689</b>	<b>929.946</b>	<b>1.035.635</b>	<b>95.555</b>	<b>920.630</b>	<b>1.016.185</b>

As movimentações ocorridas no passivo contratual no período de 2011 são como segue:

	Total		
	Consolidado	Circulante	Não circulante
Passivo contratual em 31/12/2010	<u>1.015.678</u>	<u>95.048</u>	<u>920.630</u>
Amortizações no período	(77.310)	(77.310)	-
Atualizações no período	96.399	49.559	46.840
Transferência para o circulante	-	37.524	(37.524)
Passivo contratual em 30/09/2011	<u>1.034.767</u>	<u>104.821</u>	<u>929.946</u>

## 20. OUTROS DÉBITOS

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Adiantamento de Clientes	1.763	-	3.670	3.491
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	3.875	4.000
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	-	1.012	503
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	2.024	1.007
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	54.445	48.925
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	33.278	37.445
Encargos Ex-isolados	-	-	2.707	10.966
Taxa de Iluminação Pública	-	-	78.067	69.243
Provisão Para Demissão Voluntária	-	-	12.645	23.113
Outros	3.523	1.981	49.940	37.625
Total	<u>5.286</u>	<u>1.981</u>	<u>241.663</u>	<u>236.318</u>
NÃO CIRCULANTE				
Provisão para Honorários de êxito	-	-	14.306	14.306
Reserva para reversão	-	-	69.933	69.933
Uso de bem público - UBP	-	-	134.086	128.746
Outros	-	-	2.322	13.670
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>220.647</u>	<u>226.655</u>

## 21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2011 a Light S.A. tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) - Sociedade controlada pela Redentor Energia.

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas no período de 2011 e no exercício findo 2010:

Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	CONSOLIDADO							
		ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	6.718	8.653	-	-	49.434	54.328
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	132	166	-	-	964	922
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light ENERGIA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	2.482	2.561	-	-	15.222	15.944	-	-
<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	188	381	-	-	1.697	1.722	-	-
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	1.703	1.634	-	-	11.075	13.611
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	10	10	-	-	95	90	-	-
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 50,9% do capital da Lightger, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger (Controlada em Conjunto)	-	-	38.563	11.156	-	-	3.367	-
<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	-	-	1.034.767	1.015.678	-	-	96.399	75.841

Segue quadro resumo dos contratos firmados com partes relacionadas:

Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Valor Original	Data	Data de vencimento ou prazo	Condições de rescisão ou término	Saldo remanescente 30/09/2011	Condições contratuais
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	614.049	Jan / 2006	Dez / 2038	30% do saldo remanescente	429.671	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	37.600	Jan / 2010	Dez / 2039	30% do saldo remanescente	37.272	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light ENERGIA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	156.239	Jan / 2005	Dez / 2013	N / A	39.066	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Nov / 2003	Indeterminado	N / A	188	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	1.703	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	10	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 50,9% do capital da Lightger, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger (Controlada em Conjunto)	35.586	Jan/11 a Set/11	Set / 2012	N / A	38.563	CDI + 0,9% a.a
<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	535.052	Jun / 2001	Jun / 2026	N / A	1.034.767	IPCA+ 6% a.a

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado.

## REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

### Política de Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitês

(i) Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período de 2011.

#### Política de Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitês

##### Conselho de Administração

Remuneração fixa: 100%

##### Diretoria

Remuneração fixa: 34%

Remuneração variável: 66%

##### Conselho Fiscal

Remuneração fixa: 100%

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria pagos pela Companhia relativa ao período de 2011:

2011	Consolidado			
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros *	20,1	10,0	7,6	37,7
Remuneração Fixa anual	844	385	3.698	4.927
Salário ou Pró-labore	844	385	3.150	4.379
Benefícios diretos e indiretos	-	-	548	548
Remuneração variável	-	-	7.298	7.298
Bônus	-	-	1.803	1.803
Outros (ILP)	-	-	5.495	5.495
Valor total da remuneração por órgão	844	385	10.996	12.225

Remuneração média do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao período de 2011:

2011	Controladora			
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros *	20,1	10,0	7,6	37,7
Valor da maior remuneração individual	73	58	497	628
Valor da menor remuneração individual	7	17	45	69
Valor médio da remuneração individual	42	38	411	491

\**número de membros calculado através da média ponderada do período.*

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

Em 30 de setembro de 2011, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2010), sendo o seu Capital Social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2010), conforme a seguir:

ACIONISTAS	30/09/2011		31/12/2010	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Grupo Controlador	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
Outros	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	30.631.782	15,03	30.631.782	15,03
Público	66.997.681	32,85	66.997.681	32,85
Total Geral	<u>203.934.060</u>	<u>100</u>	<u>203.934.060</u>	<u>100</u>

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 2).

## 23. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	210.064	523.394
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>1,030</u>	<u>2,566</u>

Em 30 de setembro de 2011 e 2010 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

## 24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

01.07 a 30.09	Consolidado	
	2011	2010
Fornecimento/Suprimento (nota 25)	2.019.884	1.939.440
Arrendamentos, aluguéis e outras	16.293	6.166
Receita de Uso da Rede	166.272	193.880
Receita de Construção	230.619	134.574
Renda de Prestação de Serviço	10.409	27.001
Serviço taxado	1.198	586
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.444.675</b>	<b>2.301.647</b>
ICMS	(504.783)	(485.759)
PIS / COFINS	(121.521)	(125.191)
Outros	(1.115)	(807)
<b>IMPOSTOS SOBRE RECEITA</b>	<b>(627.419)</b>	<b>(611.757)</b>
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(76.416)	(53.366)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(57.798)	(51.546)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.519)	(15.838)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(1.506)	(1.470)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(3.014)	(2.942)
Eficiência Energética - PEE	(6.717)	(6.526)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.014)	(2.943)
Outros encargos - Ex-isolados	(4.030)	-
Outros encargos - Proinfra	(4.149)	(1.357)
<b>ENCARGOS DO CONSUMIDOR</b>	<b>(160.163)</b>	<b>(135.988)</b>
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES</b>	<b>(787.582)</b>	<b>(747.745)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.657.093</b>	<b>1.553.902</b>

01.01 a 30.09	Consolidado	
	2011	2010
Fornecimento/Suprimento (nota 25)	6.554.852	6.262.688
Arrendamentos, aluguéis e outras	22.868	28.063
Receita de Uso da Rede	533.303	548.083
Receita de Construção	556.886	357.010
Renda de Prestação de Serviço	56.329	54.402
Serviço taxado	2.792	1.564
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>7.727.030</b>	<b>7.251.810</b>
ICMS	(1.704.436)	(1.663.478)
PIS / COFINS	(405.129)	(401.802)
Outros	(2.894)	(2.976)
<b>IMPOSTOS SOBRE RECEITA</b>	<b>(2.112.459)</b>	<b>(2.068.256)</b>
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(229.248)	(158.812)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(173.394)	(154.638)
Reserva Global de Reversão - RGR	(10.557)	(49.954)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(4.798)	(4.561)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(9.600)	(9.121)
Eficiência Energética - PEE	(21.560)	(20.502)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(9.599)	(9.122)
Outros encargos - Ex-isolados	(12.935)	-
Outros encargos - Proinfra	(13.186)	(1.357)
<b>ENCARGOS DO CONSUMIDOR</b>	<b>(484.877)</b>	<b>(408.067)</b>
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES</b>	<b>(2.597.336)</b>	<b>(2.476.323)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>5.129.694</b>	<b>4.775.487</b>



## 25. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

01.07 a 30.09	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas <sup>(1)(2)</sup>		GWh <sup>(1)</sup>		R\$	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Residencial	3.804.524	3.736.440	1.882	1.777	629.873	589.680
Industrial	11.064	11.472	427	414	98.887	78.221
Comércio, serviços e outras	277.714	274.078	1.440	1.386	444.065	429.114
Rural	11.292	11.147	13	12	2.609	2.228
Poder público	10.647	10.366	334	322	110.458	103.245
Iluminação pública	732	706	167	171	25.722	25.971
Serviço público	1.361	1.316	276	272	58.566	56.808
Consumo próprio	390	360	20	25	-	-
Fornecimento faturado	4.117.724	4.045.885	4.559	4.379	1.370.180	1.285.267
ICMS	-	-	-	-	497.886	479.098
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	17.799	18.466
<b>TOTAL FORNECIMENTO <sup>(3)</sup></b>	<b>4.117.724</b>	<b>4.045.885</b>	<b>4.559</b>	<b>4.379</b>	<b>1.885.865</b>	<b>1.782.831</b>
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.200	1.190	119.629	120.572
Energia de curto prazo	-	-	568	236	14.390	36.037
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.768</b>	<b>1.426</b>	<b>134.019</b>	<b>156.609</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.117.724</b>	<b>4.045.885</b>	<b>6.327</b>	<b>5.805</b>	<b>2.019.884</b>	<b>1.939.440</b>

01.01 a 30.09	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas <sup>(1)(2)</sup>		GWh <sup>(1)</sup>		R\$	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Residencial	3.804.524	3.736.440	6.411	6.185	2.163.562	2.058.182
Industrial	11.064	11.472	1.279	1.286	292.467	253.264
Comércio, serviços e outras	277.714	274.078	4.724	4.593	1.430.843	1.394.611
Rural	11.292	11.147	40	38	8.144	7.043
Poder público	10.647	10.366	1.123	1.075	362.008	332.996
Iluminação pública	732	706	508	508	78.704	77.258
Serviço público	1.361	1.316	824	820	171.192	167.036
Consumo próprio	390	360	63	59	-	-
Fornecimento faturado	4.117.724	4.045.885	14.972	14.564	4.506.920	4.290.390
ICMS	-	-	-	-	1.684.426	1.647.150
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(15.274)	(36.491)
<b>TOTAL FORNECIMENTO <sup>(3)</sup></b>	<b>4.117.724</b>	<b>4.045.885</b>	<b>14.972</b>	<b>14.564</b>	<b>6.176.072</b>	<b>5.901.049</b>
Venda no leilão de energia gerada	-	-	3.550	3.430	345.422	303.506
Energia de curto prazo	-	-	1.045	467	33.358	58.133
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.595</b>	<b>3.897</b>	<b>378.780</b>	<b>361.639</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.117.724</b>	<b>4.045.885</b>	<b>19.567</b>	<b>18.461</b>	<b>6.554.852</b>	<b>6.262.688</b>

(1) Não revisado pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas no mês de setembro de 2011, com e sem consumo

(3) Light SESA

## 26. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

01.07 a 30.09	Consolidado					2011	2010
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais				
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin.	Outras receitas (despesas) operacionais		
<b>Natureza do Gasto</b>							
Pessoal e Administradores	-	(38.454)	(4.031)	(18.235)	-	(60.720)	(64.769)
Material	-	(4.797)	(382)	(674)	-	(5.853)	(8.892)
Serviço de Terceiros	-	(39.948)	(20.428)	(31.353)	-	(91.729)	(87.975)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 27)	(923.272)	-	-	-	-	(923.272)	(821.977)
Depreciação e amortização	-	(83.651)	(312)	(10.772)	-	(94.735)	(89.144)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(72.157)	-	-	(72.157)	(66.666)
Provisão para Contingências	-	-	-	(11.270)	-	(11.270)	44.872
Custo de construção	-	(230.619)	-	-	-	(230.619)	(134.574)
Outras	-	(4.063)	(239)	(17.378)	(1.037)	(22.717)	(24.719)
<b>Total</b>	<b>(923.272)</b>	<b>(401.532)</b>	<b>(97.549)</b>	<b>(89.682)</b>	<b>(1.037)</b>	<b>(1.513.072)</b>	<b>(1.253.844)</b>

01.01 a 30.09	Consolidado					2011	2010
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais				
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin.	Outras receitas (despesas) operacionais		
<b>Natureza do Gasto</b>							
Pessoal e Administradores	-	(125.615)	(13.170)	(59.565)	-	(198.350)	(182.357)
Material	-	(14.947)	(1.191)	(2.097)	-	(18.235)	(25.795)
Serviço de Terceiros	-	(132.298)	(67.653)	(103.834)	-	(303.785)	(254.384)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 27)	(2.817.571)	-	-	-	-	(2.817.571)	(2.477.688)
Depreciação e amortização	-	(245.429)	(917)	(31.603)	-	(277.949)	(262.858)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(216.039)	-	-	(216.039)	(205.459)
Provisão para Contingências	-	-	-	(27.965)	-	(27.965)	45.003
Custo de construção	-	(556.886)	-	-	-	(556.886)	(357.010)
Outras	-	(14.116)	(829)	(60.378)	(1.399)	(76.722)	(60.396)
<b>Total</b>	<b>(2.817.571)</b>	<b>(1.089.291)</b>	<b>(299.799)</b>	<b>(285.442)</b>	<b>(1.399)</b>	<b>(4.493.502)</b>	<b>(3.780.944)</b>

## 27. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

01.07 a 30.09	Consolidado			
	GWh		R\$	
	2011	2010	2011	2010
Encargos de conexão	-	-	(6.936)	(4.680)
Energia de Curto Prazo (Spot)	-	-	(62)	427
Encargos Uso da Rede	-	-	(119.044)	(102.684)
UTE Norte Fluminense	1.601	1.601	(218.574)	(200.691)
Itaipu - Binacional	1.363	1.371	(142.982)	(136.897)
O.N.S.	-	-	(3.845)	(3.505)
PROINFA	140	-	(22.308)	(26.778)
ESS	-	-	(32.595)	(27.876)
Outros contratos e Leilão de Energia	3.743	3.444	(376.926)	(319.293)
<b>Total</b>	<b>6.847</b>	<b>6.416</b>	<b>(923.272)</b>	<b>(821.977)</b>

01.01 a 30.09	Consolidado			
	GWh		R\$	
	2011	2010	2011	2010
Encargos de conexão	-	-	(21.042)	(13.875)
Energia de Curto Prazo (Spot)	776	853	(27.133)	(7.653)
Encargos Uso da Rede	-	-	(328.013)	(312.989)
UTE Norte Fluminense	4.751	4.751	(648.708)	(595.506)
Itaipu - Binacional	4.028	4.048	(394.011)	(415.575)
O.N.S.	-	-	(12.767)	(13.099)
PROINFA	373	-	(66.187)	(87.394)
ESS	-	-	(103.355)	(82.435)
Outros contratos e Leilão de Energia	12.008	11.176	(1.216.355)	(949.162)
<b>Total</b>	<b>21.936</b>	<b>20.828</b>	<b>(2.817.571)</b>	<b>(2.477.688)</b>

## 28. RESULTADO FINANCEIRO

01.07 a 30.09	Consolidado	
	2011	2010
<b>RECEITA</b>		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	16.088	16.971
Rendimento sobre aplicações financeiras	12.200	20.794
Operações de swap	1.078	125
Outras receitas financeiras	4.255	5.391
	<u>33.621</u>	<u>43.281</u>
<b>DESPESA</b>		
Atualização de provisão para contingências	(3.314)	(6.962)
Despesas com passivos tributários	(12.044)	(4.770)
Encargos de dívida	(132.216)	(65.208)
Operações de swap	3.270	(3.473)
Outras despesas financeiras	(33.269)	(21.777)
	<u>(177.573)</u>	<u>(102.190)</u>
<b>Total</b>	<u><b>(143.952)</b></u>	<u><b>(58.909)</b></u>

01.01 a 30.09	Consolidado	
	2011	2010
<b>RECEITA</b>		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	71.530	58.926
Rendimento sobre aplicações financeiras	39.235	49.517
Operações de swap	1.433	157
Outras receitas financeiras	16.168	30.847
	<u>128.366</u>	<u>139.447</u>
<b>DESPESA</b>		
Atualização de provisão para contingências	(22.282)	(29.779)
Despesas com passivos tributários	(34.598)	17.361
Encargos de dívida	(357.219)	(245.557)
Operações de swap	(310)	(3.392)
Outras despesas financeiras	(43.383)	(67.029)
	<u>(457.792)</u>	<u>(328.396)</u>
<b>Total</b>	<u><b>(329.426)</b></u>	<u><b>(188.949)</b></u>

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<b>ATIVO</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	72.355	72.355	38.295	38.295
Outros créditos (nota 9)	42.808	42.808	23.860	23.860
<b>Total</b>	<u>115.163</u>	<u>115.163</u>	<u>62.155</u>	<u>62.155</u>
<b>PASSIVO</b>				
Fornecedores (nota 13)	758	758	280	280
<b>Total</b>	<u>758</u>	<u>758</u>	<u>280</u>	<u>280</u>

	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<b>ATIVO</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3 )	441.114	441.114	514.109	514.109
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	23.948	23.948	11.122	11.122
Concessionárias e permissonárias (nota 05)	1.551.546	1.551.546	1.634.965	1.634.965
Swaps	1.634	1.634	211	211
Ativo financeiro de concessões (nota 8)	529.283	529.283	469.030	469.030
Outros créditos (nota 9)	206.810	206.810	160.838	160.838
<b>Total</b>	<b>2.754.335</b>	<b>2.754.335</b>	<b>2.790.275</b>	<b>2.790.275</b>
<b>PASSIVO</b>				
Fornecedores (nota 13)	592.242	592.242	658.421	658.421
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	1.904.197	1.904.746	1.335.183	1.342.054
Debêntures (nota 15)	1.562.028	1.562.028	1.088.402	1.088.402
Swaps (nota 14)	1.605	1.605	5.295	5.295
<b>Total</b>	<b>4.060.072</b>	<b>4.060.621</b>	<b>3.087.301</b>	<b>3.094.172</b>

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011, estão identificadas a seguir:

✓ Aplicações financeiras

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor de custo corrigido na data do balanço, que se aproxima do seu valor justo, conforme avaliação da administração.

✓ Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor justo.

✓ Consumidores, concessionárias e permissionárias (clientes)

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

✓ Ativo financeiro de concessões

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

✓ Fornecedores

Contas a pagar à fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia e suas controladas, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

✓ Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados pelo “método do custo amortizado corrigido”. O valor justo foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso das debêntures, o valor contábil e valor justo são idênticos, considerando não haver um mercado líquido de negociação das mesmas que possa servir de referência precisa para o cálculo de mercado. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.

✓ Swaps

São mensurados pelo “valor justo”. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocial) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F Bovespa.

É importante ressaltar que o valor justo estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

a) Instrumentos Financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2011			30/09/2011		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total
<b>ATIVO</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	90	72.265	72.355	21.588	419.526	441.114
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	-	-	-	-	23.948	23.948
Concessionárias e permissonárias (nota 5)	-	-	-	1.551.546	-	1.551.546
Swaps	-	-	-	-	1.634	1.634
Ativo financeiro de concessões (nota 8)	-	-	-	529.283	-	529.283
Outros créditos (nota 9)	42.808	-	42.808	206.810	-	206.810
<b>Total</b>	<b>42.898</b>	<b>72.265</b>	<b>115.163</b>	<b>2.309.227</b>	<b>445.108</b>	<b>2.754.335</b>
	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total
<b>PASSIVO</b>						
Fornecedores (nota 13)	758	-	758	592.242	-	592.242
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	-	-	-	1.904.197	-	1.904.197
Debêntures (nota 15)	-	-	-	1.562.028	-	1.562.028
Swaps (nota 14)	-	-	-	-	1.605	1.605
<b>Total</b>	<b>758</b>	<b>-</b>	<b>758</b>	<b>4.058.467</b>	<b>1.605</b>	<b>4.060.072</b>

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia e suas controladas não possuem contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que a Companhia e suas controladas utilizam o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nominal Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

#### d) Fatores de Risco

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	R\$	%	R\$	%
USD	72.900	2,1	73.131	3,0
Moeda estrangeira (circulante e não circulante)	72.900	2,1	73.131	3,0
CDI	2.582.298	74,5	1.618.316	66,8
TJLP	679.838	19,6	624.457	25,8
Outros	131.189	3,8	107.681	4,4
Moeda nacional (circulante e não circulante)	3.393.325	97,9	2.350.454	97,0
Total geral (circulante e não circulante)	3.466.225	100	2.423.585	100

Em 30 de setembro de 2011, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$72.900, ou 2,1% do principal da dívida.

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nocional em 30 de setembro de 2011 era de US\$16.804, de acordo com a política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, a exposição cambial passa a 1,31% do total da dívida.

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

#### ✓ Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos da controlada Light SESA é denominado em moeda estrangeira, esta se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses além do *swap* de taxas anteriormente mencionado. As operações de derivativos apresentaram um ganho de R\$4.348 no terceiro trimestre de 2011 (perda de R\$3.348 no terceiro trimestre de 2010). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 30 de setembro de 2011, considerando o valor justo, é negativo em R\$931 (negativo em R\$8.872 em 30 de setembro de 2010), conforme demonstrado no quadro abaixo:

#### Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal Contratado (US\$)	Valor Justo Set/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Set/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Set/11 (R\$) Saldo
Banco Itáu	US\$+2,79%	100% CDI	09/10/09	11/10/11	5.273	-	(884)	(884)
Citibank	US\$+3,20%	100% CDI	10/03/10	12/03/12	64	-	(10)	(10)
Banco Itáu	US\$+2,82%	100% CDI	12/04/10	11/04/12	5.010	-	(705)	(705)
Bradesco	US\$+2,50%	100% CDI	10/09/10	10/09/12	63	-	(6)	(6)
HSBC	US\$+2,20%	100% CDI	11/10/10	09/10/12	3.211	1	-	1
Bradesco	US\$+2,72%	100% CDI	10/03/11	12/03/12	61	6	-	6
HSBC	US\$+3,58%	100% CDI	12/04/11	10/04/13	3.064	659	-	659
HSBC	US\$+2,95%	100% CDI	12/09/11	12/09/13	58	8	-	8
<b>Totais</b>					<b>16.804</b>	<b>674</b>	<b>(1.605)</b>	<b>(931)</b>

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de setembro de 2011. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio e de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” foi considerar que tanto as taxas de câmbio quanto os juros manterão o mesmo nível verificado em 30 de setembro de 2011 até o final do exercício de 2011, mantendo-se constantes os montantes de passivos, derivativos e aplicações financeiras verificados nesta data. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro em 2011, consideraram-se os montantes realizados de despesa e/ou receita financeira até o terceiro trimestre de 2011 e a projeção dos encargos e/ou remuneração para os próximos três meses sobre o saldo da dívida e/ou aplicações em 30 de setembro de 2011. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia e de suas controladas.

#### Risco de Desvalorização da Taxa de Câmbio:

Operação	Risco	R\$		
		Provável		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS		(6.535)	(6.809)	(7.084)
Par Bond	USD	(4.205)	(4.385)	(4.567)
Discount Bond	USD	(703)	(731)	(758)
C. Bond	USD	(1.482)	(1.543)	(1.604)
Debit. Conv.	USD	(113)	(117)	(121)
Bib	USD	(32)	(33)	(34)
DERIVATIVOS	USD			
Swaps		4.737	12.881	21.024
Referência para Ativos e Passivos Financeiros			+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,8544	2,3180	2,7816



## Risco de Apreciação da Taxa de Câmbio:

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (IV)	Cenário (V)
PASSIVOS FINANCEIROS		(6.535)	(6.261)	(5.986)
Par Bond	USD	(4.205)	(4.027)	(3.845)
Discount Bond	USD	(703)	(675)	(648)
C. Bond	USD	(1.482)	(1.420)	(1.359)
Debit. Conv.	USD	(113)	(109)	(105)
Bib	USD	(32)	(30)	(29)
DERIVATIVOS	USD			
Swaps		4.737	(3.406)	(11.550)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros			-25%	-50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,8544	1,3908	0,9272

Diante do quadro acima, é possível identificar que apesar do *hedge* parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa. Com isso, evidencia-se a proteção parcial do caixa proporcionada pela política de derivativos da Companhia e de suas controladas.

### ✓ Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos das controladas, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de setembro de 2011 a operação de swap de taxa de juros associada ao vencimento de CCB Bradesco com o valor nominal de R\$150.000 apresentou, considerando o valor justo, ganho de R\$960, conforme quadro abaixo:

#### Swap de taxa

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal Contratado (RMil)	Valor Justo Set/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Set/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Set/11 (R\$) Saldo
HSBC	101,9%CDI+(TJLP-6%)	CDI+0,85%	11/10/10	09/10/12	150.000	960	-	960
<b>Totais</b>					<b>150.000</b>	<b>960</b>	<b>-</b>	<b>960</b>

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

### Risco de Elevação das Taxas de Juros:

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Aplicações Financeiras	CDI	52.760	55.968	59.113
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
		(302.807)	(320.270)	(337.734)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(98.223)	(103.674)	(109.125)
CCB Bradesco	CDI	(61.733)	(64.942)	(68.151)
CCB Bco Santander	CDI	(10.970)	(11.541)	(12.112)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(10)	(10)	(10)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(27.790)	(28.808)	(29.826)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(14.259)	(14.914)	(15.568)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(15.860)	(16.516)	(17.171)
PROESCO	TJLP	(603)	(631)	(663)
Debêntures 7ª Emissão	CDI	(57.015)	(61.663)	(66.310)
Debêntures 1ª Emissão Light Energia	CDI	(16.344)	(17.571)	(18.798)
<b>DERIVATIVOS</b>				
Swaps de moedas	CDI	4.737	4.252	3.765
Swap de taxas	CDI	831	828	825
Swap de taxas	TJLP	831	689	548
Referência para ATIVOS FINANCEIROS				
CDI (% fim do exercício)		11,74%	12,46%	13,17%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS				
CDI (% fim do exercício)		11,74%	12,46%	13,17%
TJLP (% fim do exercício)		6,09%	6,47%	6,85%

### Risco de Queda das Taxas de Juros:

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (IV)	Cenário (V)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Aplicações Financeiras	CDI	52.760	49.486	46.143
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
		(302.807)	(285.343)	(267.879)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(98.223)	(92.773)	(87.322)
CCB Bradesco	CDI	(61.733)	(58.524)	(55.316)
CCB Bco Santander	CDI	(10.970)	(10.399)	(9.827)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(10)	(9)	(9)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(27.790)	(26.772)	(25.754)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(14.259)	(13.605)	(12.951)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(15.860)	(15.204)	(14.548)
PROESCO	TJLP	(603)	(572)	(542)
Debêntures 7ª Emissão	CDI	(57.015)	(52.368)	(47.720)
Debêntures 1ª Emissão Light Energia	CDI	(16.344)	(15.117)	(13.890)
<b>DERIVATIVOS</b>				
Swaps de moedas	CDI	4.737	5.222	5.707
Swap de taxas	CDI	831	834	838
Swap de taxas	TJLP	831	975	1.121
Referência para ATIVOS FINANCEIROS				
CDI (% fim do exercício)		11,74%	11,00%	10,25%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS				
CDI (% fim do exercício)		11,74%	11,00%	10,25%
TJLP (% fim do exercício)		6,09%	5,70%	5,31%

### ✓ Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco

avaliadas por agências de *rating*.

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e suas controladas em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados são apresentados nas notas 14 e 15.

A Companhia e suas controladas têm obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão das aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

A geração de caixa da Companhia e suas controladas e a baixa volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais são apresentadas conforme quadro abaixo:

Instrumentos a taxas de juros:	Consolidado				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	54.110	670.633	2.363.740	337.570	3.426.053
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	9.022	16.784	73.851	82.897	182.554

a) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo Light para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Light pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos não ligados à concessão para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

b) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiro. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não

ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- ✓ Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- ✓ Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- ✓ Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	30/09/2011	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
<b>ATIVO</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	441.114	-	441.114	-
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	23.948	-	23.948	-
Swaps	1.634	-	1.634	-
<b>Total</b>	<b>466.696</b>	<b>-</b>	<b>466.696</b>	<b>-</b>
<b>PASSIVO</b>				
Swaps (nota 14)	1.605	-	1.605	-
<b>Total</b>	<b>1.605</b>	<b>-</b>	<b>1.605</b>	<b>-</b>

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências entre os níveis para este mesmo período.

### 30. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2011, a cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração é resumida como segue:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Bruto (considerando Custo de apólice + IOF)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10/08/2011	10/08/2012	US\$20.000	US\$79
Responsabilidade Civil e Geral	25/09/2011	25/09/2012	R\$20.000	R\$902
Riscos Operacionais*	31/10/2010	31/10/2011	R\$ 3.664.649	R\$1.591

\* Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

\* Valor Total em Risco de R\$3.664.649

\* Renovação em andamento

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

### 31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes.

As informações por segmento para o período findo em 30 de setembro de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30/09/2011
Ativo circulante	1.871.567	373.293	58.966	125.062	(141.984)	2.286.904
Realizável a Longo Prazo	2.226.375	4.966	28.768	293	(193.917)	2.066.485
Investimento	16.374	2.853	-	3.210.814	(3.208.616)	21.425
Imobilizado	186.539	1.704.330	4.927	1.266	-	1.897.062
Intangível	3.755.158	330.541	-	1.550	-	4.087.249
Passivo circulante	1.632.873	735.512	27.358	8.522	(141.984)	2.262.281
Passivo não circulante	4.049.012	909.526	6.396	-	(193.917)	4.771.017
Patrimônio líquido	2.374.128	770.945	58.907	3.330.463	(3.208.616)	3.325.827

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31/12/2010
Ativo circulante	2.200.937	166.428	61.605	114.245	(165.047)	2.378.168
Realizável a Longo Prazo	2.152.886	1.017	20.409	195	(218.002)	1.956.505
Investimento	16.374	149	-	3.356.792	(3.355.729)	17.586
Imobilizado	189.015	1.433.849	5.039	990	-	1.628.893
Intangível	3.478.653	131.766	-	3.353	-	3.613.772
Passivo circulante	1.954.713	217.644	39.398	140.045	(165.047)	2.186.753
Passivo não circulante	3.640.719	647.138	7.134	1.038	(218.002)	4.078.027
Patrimônio líquido	2.442.433	868.427	40.521	3.332.458	(3.353.695)	3.330.144

## Resultado por segmento:

01.01 a 30.09						Consolidado	Consolidado
	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL	7.356.586	276.666	159.874	6.277	(72.373)	7.727.030	7.251.810
Fornecimento Faturado	6.171.104	-	-	-	-	6.171.104	5.937.540
Fornecimento não faturado	(15.274)	-	-	-	-	(15.274)	(36.491)
Suprimento – Energia Elétrica	27.663	269.599	140.491	-	(58.973)	378.780	361.639
Receita de Construção	556.886	-	-	-	-	556.886	357.010
Outras	616.207	7.067	19.383	6.277	(13.400)	635.534	632.112
DEDUÇÕES A RECEITA	(2.545.519)	(31.523)	(19.873)	(421)	-	(2.597.336)	(2.476.323)
Fornecimento Faturado -ICMS	(1.684.426)	-	(20.009)	(1)	-	(1.704.436)	(1.663.478)
Encargos do Consumidor	(477.398)	(7.479)	-	-	-	(484.877)	(408.067)
PIS	(68.103)	(4.302)	170	(103)	-	(72.338)	(72.625)
COFINS	(313.686)	(19.702)	789	(192)	-	(332.791)	(329.177)
Outros	(1.906)	(40)	(823)	(125)	-	(2.894)	(2.976)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.811.067	245.143	140.001	5.856	(72.373)	5.129.694	4.775.487
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(4.314.094)	(108.540)	(128.354)	(14.887)	72.373	(4.493.502)	(3.780.944)
Pessoal	(173.381)	(17.537)	(3.398)	(4.034)	-	(198.350)	(182.357)
Material	(18.116)	(497)	390	(12)	-	(18.235)	(25.795)
Serviço de Terceiros	(266.427)	(12.275)	(15.426)	(9.657)	-	(303.785)	(254.384)
Energia Comprada	(2.768.349)	(13.205)	(108.114)	-	72.097	(2.817.571)	(2.477.688)
Depreciação	(234.467)	(42.913)	(459)	(110)	-	(277.949)	(262.858)
Provisões	(242.601)	(1.403)	-	-	-	(244.004)	(160.456)
Custo de Construção	(556.886)	-	-	-	-	(556.886)	(357.010)
Outras	(53.867)	(20.710)	(1.347)	(1.074)	276	(76.722)	(60.396)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	212.047	(212.047)	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(300.282)	(38.055)	1.008	7.903	-	(329.426)	(188.949)
Receita Financeira	135.959	8.577	1.669	8.116	(25.955)	128.366	139.447
Despesa Financeira	(436.241)	(46.632)	(661)	(213)	25.955	(457.792)	(328.396)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	196.691	98.548	12.655	210.919	(212.047)	306.766	805.594
Contribuição Social	(16.640)	(9.103)	(1.154)	(84)	-	(26.981)	(72.537)
Imposto de Renda	(42.210)	(24.179)	(3.113)	(219)	-	(69.721)	(209.663)
RESULTADO LÍQUIDO	<u>137.841</u>	<u>65.266</u>	<u>8.388</u>	<u>210.616</u>	<u>(212.047)</u>	<u>210.064</u>	<u>523.394</u>

## 32. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

### Plano de Incentivo em “Opções Fantasmas”

A Modalidade de “Opções Fantasmas” foi oferecida aos executivos elegíveis indicados pelo Conselho de Administração e está diretamente atrelada à criação de valor da Light, medida por meio da variação da Unidade de Valor da Light (UVL). O cálculo da UVL é resultante da ponderação dos seguintes fatores:

1. Valor de mercado das ações da Light S.A;
2. Valor econômico (múltiplo do EBITDA);
3. Valor de dividendos distribuídos.

A diferença entre a UVL prevista no Programa para o ano de outorga e a UVL verificada no ano de exercício multiplicado pela quantidade de opções exercidas pelo participante montará o total do bônus de longo prazo a ser pago a cada participante.

Em setembro de 2011 houve exercício de 183.851 opções, que gerou pagamento no montante de R\$1.892 e reversão de provisão no montante de R\$1.418.

A Companhia não efetuou provisão no 3º trimestre de 2011, pelo fato de a UVL projetada para o final de exercício de 2011 ser inferior a do ano de outorga.

### 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Reajuste Tarifário

Em 1º de novembro de 2011 a ANEEL aprovou em reunião pública de Diretoria o resultado do Reajuste Tarifário de 2011 da Light SESA. O resultado homologado pela ANEEL representa um reajuste tarifário de 6,57%, constituído de dois componentes: (i) Estrutural de 7,21% constituído pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) Financeiro, que vigorará até outubro de 2012, -0,64%. Considerando a retirada do componente financeiro presente nas tarifas da Light vigentes até esta data, de -1,33%, a proposta representa um aumento tarifário médio a ser percebido pelos consumidores finais de 7,82%. Destaca-se que a variação verificada na Parcela A (Geração, Transmissão e Encargos Setoriais), de 7,33%, foi impactada pela alta variação dos Encargos Setoriais, de 21,36% no período. Dentre esses encargos, destaca-se a variação da Reserva Global de Reversão (RGR), que variou 1.688,95% devido à sua prorrogação até 2035 através da Lei 12.431/2011. Outro encargo com variação relevante no período foi o Encargos de Serviços do Sistema (ESS), que subiu 19,66% devido aos custos associados ao despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito, por razão de segurança energética conforme determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE).

#### Aquisição de participação da Belo Monte

Em outubro de 2011, a Light S.A, por meio da Amazônia Energia Participações S.A. (“Amazônia Energia”), sociedade de propósito específico composta pela Companhia (51,0% das ações ordinárias e 25,5% do capital total) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. (49,0% das ações ordinárias e 74,5% do capital total) adquiriu participação de 9,77% na Norte Energia S.A. (“Norte Energia”), sociedade por ações, titular da concessão para construção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”). A participação indireta da Light na Norte Energia ficou em 2,49%.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

EFETIVOS

Sérgio Alair Barroso  
Humberto Eustáquio César Mota  
Raul Belens Jungmann Pinto  
Cristiano Corrêa de Barros  
Djalma Bastos de Moraes  
Luiz Carlos Costeira Urquiza  
Rutelly Marques da Silva  
André Fernandes Berenguer  
Elvio Lima Gaspar  
Vago  
Carlos Alberto da Cruz

SUPLENTES

Luiz Fernando Rolla  
César Vaz de Melo Fernandes  
Fernando Henrique Schuffner Neto  
Carmen Lúcia Claussen Kanter  
Wilson Borrajo Cid  
Paulo Roberto Reckziegel Guedes  
Marcelo Pedreira de Oliveira  
Mario Antonio Thomazi  
Joaquim Dias de Castro  
Almir José dos Santos  
Magno dos Santos Filho

**CONSELHO FISCAL**

EFETIVOS

Marcelo Lignani Siqueira  
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond  
Eduardo Grande Bittencourt  
Isabel da Silva Ramos Kimmelmeier  
Victor Adler

SUPLENTES

Eduardo Gomes Santos  
Ari Barcelos da Silva  
Ricardo Genton Peixoto  
Ronald Gastão Andrade Reis  
Gabriel Agostini



DIRETORIA EXECUTIVA

Jerson Kelman  
Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro  
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Evandro Leite Vasconcelos  
Diretor de Energia

Paulo Carvalho Filho  
Diretor de Gestão Empresarial

Ana Silvia Corso Matte  
Diretora de Gente

José Humberto Castro  
Diretor de Distribuição

Paulo Roberto Ribeiro Pinto  
Diretor de Novos Negócios e Institucional

Fernando Antônio Fagundes Reis  
Diretor Jurídico

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Roberto Caixeta Barroso  
Superintendente de Controladoria  
CPF 013.011.556-83  
CRC-MG 078086/O-8

Suzanne Lloyd Gasparini  
Contadora - Gerente de Contabilidade  
CPF 081.425.517-56  
CRC-RJ 107359/O-0

# Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Light S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

## **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Light S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e a respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações trimestrais

acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6-F-RJ

Vânia Andrade de Souza  
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2